

---

COPENHAGUE – Encontro do GAC com o Grupo de Gestão da Aceitação Universal (UASG)  
Domingo, 12 de março de 2017 – 18h30 às 19h CET  
ICANN58 | Copenhague, Dinamarca

MANAL ISMAIL: Então vamos começar logo, essa é a sessão sobre aceitação universal, temos Moham presidente do comitê do grupo de trabalho aceitação universal e membro da diretoria da ICANN, defensor dos ideais com muita experiência em aceitação universal, à minha direita está Tom Rolando, secretário geral do grupo também de aceitação universal, que tem uma longa história e desenvolvimento de texto, ccTLDs, ICT e aqui na outra parte está, temos um consultor Michael Kende, que preparou esse paper que vamos apresentar nessa sessão, esse documento branco. Ele antes foi o economista chefe da ISOC. Então vou passar o microfone pra vocês, não sei quem de vocês vai começar.

RAM MOHAM: Muito obrigado, é muito bom estar aqui de novo entre os amigos, poder falar sobre uma questão que é muito importante pros governos e as pessoas que usam a internet a cada dia, isso é porque a aceitação universal é uma questão que une tudo,

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

ccTLDs, gTLDs, as pessoas que utilizam endereços de internet, e que é importante porque serve para garantir como, para garantir e assegurar como são usados os nomes de domínio, como funcionam os endereços de e-mail, que seja em língua ASK ou outras línguas locais, como são utilizados em aplicativos, sistemas de e-mail, os motores de busca e como garantimos, como fazemos com que os governos e os registradores entendam o valor enorme, e também as questões e os problemas de acessibilidade, e as limitações de acessibilidades que podem ser essenciais para as próximas gerações de usuários de internet se nós não tivermos essa questão da aceitação universal. Manal, você e eu já trabalhamos muitos anos, os problemas dos IDNs, IDNs são bons, mas essa questão da aceitação universal é bem mais ampla, bem mais ampla do que os IDNs, porque mesmo tendo nomes de domínio em ASK, e há muitos aplicativos ainda que não aceitam muito bem o sistema ASK com problemas então. Então eu quero agradecer vocês por ter nos convidado, e esse grupo de aceitação universal não é um grupo da ICANN, mas é um grupo que se formou de uma maneira bem debaixo para cima, pessoas da comunidade, que decidiram que realmente essa era uma questão muito importante, deveríamos dedicar tempo, e o que nós fizemos, a ICANN fez é financiar esse grupo para que, mas realmente um grupo que vem das raízes da comunidade, realmente eu estou muito satisfeito de ser recebidos pelo GAC, agradeço muito Manal.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Ram, por ter encontrado um tempinho para vir até aqui, porque muitas vezes a aceitação universal não é bem entendida. Há pessoas que acreditam eu, que é apenas uma questão que tem a ver com os IDNs, mas é uma questão que vai bem além da questão dos IDNs, também entra a questão do gTLDs, e não apenas os IDNs. E Don, por favor...

DON HOLLANDER:

Muito obrigado, bom, essa é uma continuação da apresentação que nós fizemos pela primeira vez em Dublin há alguns anos, há dois anos de fato, eu não vou outra vez falar sobre todas as coisas que foi feito pelo nosso grupo, o UASG, mas só algumas coisas e depois vai falar um pouco também sobre o que ele fez com esse, o nosso grupo. Então o primeiro slide, esse grupo o UASG tem um público alvo bem claro, que são aqueles que fazem as coisas, diretores, aqueles que influenciam, são programadores, engenheiros, arquitetos de programas, aqueles que trabalham com programas, e vocês, nas suas organizações, têm essas pessoas trabalhando, e um segundo grupo é de diretores CIOs, gerentes de IT, que trabalham com processamento de dados que são as pessoas que dão as instruções ao primeiro grupo. Então temos diferentes níveis de comunicação, eles são muito técnicos, outros não, e terceiro são

---

aqueles que influenciam. São aqueles que afetam as ações dos diretores, e os diretores por sua vez vão afetar aqueles que fazem as coisas, os diretores são, como dizem são os diretores de marketing, os CEOs, ministros, funcionários de alto nível de governo, analistas e outras pessoas que causam impactos e influenciam. E esse é o público alvo que nós temos no nosso grupo e produzimos, fizemos 13 documentos, em 11 línguas diferentes, se houver alguma língua que não está aqui, por favor, informe a gente, a gente também incluirá essa língua, avaliações e também explicações sobre o que é a aceitação universal, é um documento com 70 páginas que explica o que é a aceitação universal. Nós já fizemos avaliações para ver o que, que os grupos acham, UA ready são browsers, uma mídia social e aplicativos de mensagens, então, nós também estamos trabalhando com a remediação de programas em fonte aberta. Então isso leva em conta o desenvolvimento e levamos em conta as linguagens de fonte aberta mais comuns, e queremos saber se eles já estão prontos para UA para que não tenham que repetir tudo. Um dos projetos que estamos trabalhando, e o Michael tem trabalhado é um White paper, sobre a aceitação universal para que seja um incentivo e contribua para abordar a questão de aceitação universal dentro de sua, o conjunto de engenharia. Então esse documento cobre três áreas amplas com benefícios culturais, sociais e econômicos, e eu vou pedir pro Michael falar das questões culturais e sociais.

MICHAEL KENDE:

Então nós produzimos esse documento, o White paper, para o grupo de aceitação universal de novos gTLDs, incluindo IDNs, então o objetivo ou os avos são organizações, as pessoas de mais alto nível da organização, dizendo quais são os benefícios da aceitação universal, e deixamos que tudo fosse bastante claro usando gráficos e números para que tudo ficasse bastante claro, fizemos isso com base em entrevistas e estudos de casos. O foco é fazer ou garantir que os proprietários de software de aplicativos tenham os seus, façam com que os sites já estejam prontos para ir ao ar. Então se eles têm um novo domínio, seja IDN ou gTLD possam usar, e a questão econômica, que eu não vou falar aqui, mas as pessoas podem não comprar os seus sites, se eles não puderem usar os seus e-mails, então queremos começar um ciclo, ouvir todos de crescimentos de domínios. Fizemos vários estudos de caso, a gente viu o .BAYERN ou .COMPRADOR se o Bayern é que é um domínio geral, é parte da Alemanha, é uma região que tem uma tradição muito grande, e um grupo começou esse .BAYERN, então isso, o .BAYERN por exemplo tem o time de futebol com esse nome e começaram a trabalhar com aceitação e sentiram muito positivos em relação, muito bem em relação a isso, e nós vimos como .MUSEUM e vimos que num país como Hong Kong, um museu lá disse, em Hong Kong na China a alta aceitação e reconhecimento do

---

.MUSEUM foi reconhecido logo no início, já estava pronto pro ar antes dos novos gTLDs, da nova rodada. E foi muito bem-sucedido, e conseguiram então estabelecer a marca .MUSEUM. Há uma questão de texto, às vezes há um problema de conteúdo, em algum dos escritos, então nós achamos, nos sentimos muitos estimulados, em alguns sites tinha um problema, e isso foi abordado imediatamente, e eu gostaria de terminar que isso será publicado no dia 11 de abril, esse estudo. Então esse documento, o White paper será colocado, publicado para discussão da aceitação universal.

DON HOLLANDER:

Muito obrigado, o objetivo aqui é que isso seja feito para ministros, funcionários do governo, eu vou dar alguns exemplos. Tem alguém aqui da Nova Zelândia? Bom, então tem que ter muito cuidado, a Nova Zelândia tem idiomas oficiais que são inglês, língua de sinais e maui, então usa caracteres latinos com macrons, então eu tenho uma livraria que a palavra livro em maui é pukapuka, e você precisa usar um hífen, e eu não consigo usar o meu endereço no nome .pukapuka, porque o seu sistema não está pronto para ir ao ar, para aceitação universal. Então eu preciso, não posso usar isso para ligar ao departamento de impostos, mas eu preciso pagar impostos, então isso cria muitas restrições. E às vezes não consegui registra-lo como membro do InternetNZ, no espaço .NZ e isso é um problema, e é um

---

problema de ASK 2. Obrigado, na verdade o que nós estamos aqui não é para contar o que nós estamos fazendo para, mas pedir ajuda, então quando vocês voltarem e escreverem o seu relatório de viagem, gostaríamos que levantassem a questão de se tornar um departamento de governo, de se tornar, de ficarem prontos para a aceitação universal. Nós queremos que comece a trabalhar para estar preparados para a aceitação universal, nós queremos conscientizar em relação, essa aceitação universal, o seu setor de software local. Alguns países tem um setor de software bastante grande, outros usam apenas localmente, mas eu acho importante levantar a questão da aceitação universal dentro do setor de software. Nós gostaríamos também que os governos a nível federal, e municipal participassem dessas iniciativas locais de aceitação universal. Há várias comunidades que estão trabalhando com isso, localmente como a China, Índia, Alemanha, Tailândia, Argentina e alguns outros, e gostaríamos que o departamento de TI do governo, e o governo em geral que participasse dessa alternativa.

MANAL:

Nós gostaríamos nesse espaço no tempo que nos sobra de receber perguntas ou comentários.

---

CHINA: Obrigado. Agradeço aos membros do SG, eu acho que a aceitação universal é um tópico muito importante, e especialmente importante para os usuários de internet na China, nós temos centenas de milhões de usuários, ou 700 milhões de usuários, e temos vários milhões que hoje podem ter acesso à internet, então a aceitação universal pode fazer com que o ambiente seja melhor da internet chinesa. Especialmente para os que ainda não são usuários, aproveitando essa oportunidade, gostaria de dizer que esses nomes de domínio chineses têm, ou mostrar esse relatório de aceitação universal nos nomes de domínio chineses, o esforço da comunidade na china, para aceitação universal, e os membros da comunidade de internet na China estão comprometidos com esses esforços. Eu acho, nós voluntários da comunidade de internet da China, podemos contribuir com vocês no futuro, e o pessoal da comunidade da internet na China está distribuindo esse relatório, então isso era o que eu queria compartilhar com vocês.

MANAL ISMAIL: Muito obrigado por compartilhar a experiência chinesa.

ARGENTINA: Muito obrigado por essas informações, vocês têm material em espanhol para compartilhar na Argentina e outros países da América Latina? Isso poderia ser bastante útil.

---

DON HOLLANDER: Sim, nós temos em espanhol, nós temos um guia em espanhol, um manual em espanhol, nós temos o UA101, que seria um artigo para sociedades profissionais em espanhol e o UA102 também.

KENYA: Perdão, eu estou um pouco curioso quanto aos comentários que você fez sobre o setor de software, muito nós do Caribe estamos interessados e achamos que podemos ter muito mais contribuições na economia desse setor, do que hoje. No momento, qualquer contrato, bom, em qualquer contrato existe essa exigência que o aplicativo funcione e forneça o serviço, então se eu voltar e recomendar esse tipo de política a um custo adicional a um trabalho adicional e baseado na sua experiência, quando se tenta implementar esse tipo de coisa, quais são os custos, e esforços? Eu acho que é uma excelente pergunta.

DON HOLLANDER: A experiência não é assim, muito trabalho, mas também requer um certo esforço, eu acho que há oportunidades como esses White Paper, documentos que vão mostrar como servir melhor a comunidade, clientes e os envolvidos, a aceitação universal não tem a ver só com os novos domínios de topo, dá oportunidades

---

de identificar, se identificar qual a internet, e os aplicativos que os desenvolvedores de software estão usando, não permitem que eu use essa minha identidade, a resposta é que não é difícil, e nós incentivamos o setor de software do Caribe, que adquira experiência em como fazer isso e se torne um recurso, os que primeiro adotem isso. E se o setor de software do Caribe vai fazer, vai terceirização para outros países, então isso é mais uma habilidade que ele teria para ajudar a abordar essa questão? Isso responde a sua pergunta?

KENYA:

Sim, nos estágios iniciais, então seria isso, quando a gente começasse a implementar, quais seriam os problemas.

DON HOLLANDER:

Eu acho que para organizações de terceirização, há um valor econômico nisso, nós já temos observado isso na Índia, por exemplo. Desculpe Nigel, o Ram vai responder uma das experiências que nós temos.

RAM MOHAM:

A gente não sabe quais são as definições, a gente não sabe o que, que significa, vai ser muito difícil, vai custar muito, então uma das primeiras coisas a fazer Don, é criar documentos que definam o que é, quanto trabalho é necessário, e fazer dar uma

---

lista de exigências. Então de forma concreta, você pode abordar os que estão contra, então dizer que não é algo e você criar do zero, na nossa experiência que quando é fornecida em formação concreta, o nível de oposição diminui muito.

CTU: Obrigado pela apresentação, um dos enfoques atuais da União de Telecomunicações do Caribe, é a aceitação universal, incluir aplicativos para pessoas, com problemas, com deficiências.

DON HOLLANDER: A segunda pergunta é uma mais fácil, quatro tópicos que usam essas iniciais UA, então acesso universal, aceitação universal, conscientização universal, e acessibilidade universal, e a acessibilidade universal enfoca então as pessoas com deficiências, para que elas tenham aceitação universal. A gente quer que todos tenham acesso físico à internet. Então acessibilidade universal não é uma questão de aceitação universal, o nosso enfoque é nos nomes de domínio e garantir que esses funcionem.

MANAL ISMAIL: Muito obrigado, há mais algum comentário ou pergunta? Bem, se não há, então gostaria de agradecer por vocês visitarem o GAC e despendem o seu tempo para nos atualizar quanto a esse

---

progresso tão impressionante, há informações de contato como endereço de e-mail, se os colegas do GAC quiserem acompanhar essa discussão, agora ou se vão voltarem pra casa, se quiserem fazer perguntas, então o último slide aqui dessa apresentação mostra o SAG, o UASG.TECH e o .TECH é um novo domínio de topo e nós sabemos que ele não funciona em todas as partes. Ram Moham queria falar alguma coisa? Eu pergunto a Manal Ismail.

MANAL ISMAIL:

Eu agradeço a todos, agradeço os colegas do GAC por permanecerem até agora, e eu gostaria de agradecer os interpretes por permanecer até tarde conosco, nós voltamos amanhã a 8 da manhã, para o GT sobre a participação do GAC na NomCom. Obrigado.

**[FIM DA TRANSCRIÇÃO]**